

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO - ESAT
CURSO DE LICENCIATURA EM DANÇA

**DANÇA E DERMATOGLIFIA: PERFIL DERMATOGLÍFICO DOS ALUNOS
DE ARTES DO COLÉGIO BRASILEIRO PEDRO SILVESTRE.**

MANAUS
2019

DHARLA GIOVANNA DA SILVA AGUIAR

**DANÇA E DERMATOGLIFIA: PERFIL DERMATOGLÍFICO DOS ALUNOS
DE ARTES DO COLÉGIO BRASILEIRO PEDRO SILVESTRE.**

Monografia apresentada ao Curso de Licenciatura
em Dança da Universidade Estadual do
Amazonas-UEA/VESAT, como requisito parcial para
a obtenção do título de Licenciada em Dança.
**Orientadora: Profa. M.a. Carmem Lúcia Meira
Arce**

**MANAUS
2019**



GOVERNO DO ESTADO DO

AMAZONAS

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO DE DANÇA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

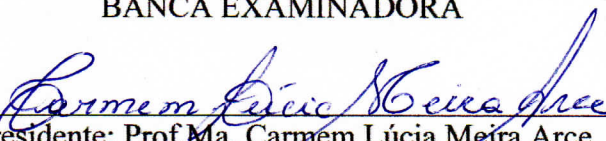
DHARLA GIOVANNA DA SILVA AGUIAR

**DANÇA E DERMATOGLIFIA: PERFIL DERMATOGLÍFICO DOS ALUNOS
DE ARTES DO COLÉGIO BRASILEIRO PEDRO SILVESTRE.**

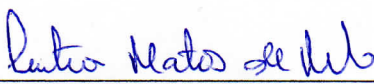
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado ao Curso de Dança da
Universidade do Estado do Amazonas,
como parte dos requisitos necessários à
obtenção de título de Licenciatura em
Dança.

Manaus, 19 de dezembro de 2019.

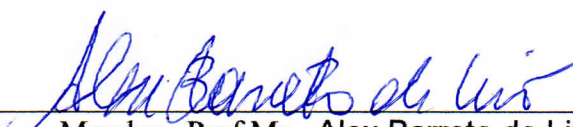
BANCA EXAMINADORA



Presidente: Prof.Ma. Carmem Lúcia Meira Arce



Membro: Prof.Ma.. Cíntia Matos de Melo



Membro: Prof.Me. Alex Barreto de Lima

UEA
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DO
AMAZONAS

Escola Superior de Artes e Turismo
Rua Leonardo Malcher, Nº 1728, Praça 14 de Janeiro,
CEP: 69020-070 / Manaus-AM
www.uea.edu.br

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado forças para enfrentar todos os desafios da vida acadêmica até o dia de hoje.

Agradeço a minha família por ter me apoiado durante a graduação.

Agradeço principalmente a minha orientadora Profa. MSc. Carmem Arce, por ser uma inspiração nestes anos de Universidade, no qual me acompanhou desde que entrei no curso de Dança e sempre me incentivou a não desistir e acreditou no meu potencial.

Agradeço ao Prof. Alex Barreto por acreditar em mim e ter me apoiado, principalmente pela paciência que teve durante toda a minha pesquisa.

Agradeço a Profa. Dr.^a Vilma Mourão, minha professora de estágio supervisionado, que me deu um grande suporte este ano para que eu conseguisse enfrentar a depressão e concluir meu curso de graduação.

Agradeço a minha melhor amiga Jamylle, que esteve presente na minha vida durante estes 4 anos e me deu todo apoio para que chegasse até aqui.

Ao final agradeço pelo dom da vida, por ter tido força e não desistir, mesmo quando tive dificuldades, mesmo quando eu recebi o diagnóstico de depressão e pensei que não seria capaz de continuar; e mesmo quando muitos não acreditavam que eu conseguiria, eu posso dizer que consegui chegar até aqui.

Eu encerro estes agradecimentos com lágrimas nos olhos, mas com a certeza que eu venci mais uma fase da minha vida, sendo assim uma etapa concluída.

Minha sincera gratidão!

RESUMO

O presente trabalho foi elaborado com intuito de buscar responder se há uma inter-relação entre o perfil Dermatoglífico, as qualidades físicas e os resultados das avaliações práticas de uma turma de artes? O trabalho investiga a análise comparativa do perfil Dermatoglífico e das qualidades físicas de alunos entre 15 e 18 anos da turma de artes do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre. O referencial teórico e o embasamento da análise foram realizados baseado nos autores, Marques (2003), Tadra (2010), Pinto (2015), Rengel (2015), Laban (1978), BNCC e PCN do Ensino Médio. Para a coleta e análise dos dados foi utilizado o método de pesquisa Quali-Quantitativa e técnica padronizada da coleta de dados. Com os instrumentos de investigação, coleta das impressões digitais e aulas de dança livre/contemporânea. A partir das análises realizadas foi observado que existiu a inter-relação entre o perfil dermatoglífico e as qualidades físicas básicas de indivíduos praticantes de dança, e que esta pesquisa é essencial para que outros pesquisadores busquem se aprofundar nesta temática que é riquíssima para a melhoria do desenvolvimento dos alunos não só dentro da sala de aula, mas para seu desenvolvimento social, cognitivo e motor.

Palavra-Chave: Dança, Dermatografia, impressões digitais, desenvolvimento.

ABSTRACT

The present work was elaborated in order to try to answer whether there is an interrelationship between the Dermatoglyphic profile, the physical qualities and the results of the practical evaluations of an art class? The work investigates the comparative analysis of the Dermatoglyphic profile and the physical qualities of students between 15 and 18 years of age in the arts class of the Pedro Silvestre Brazilian College. The theoretical framework and the basis of the analysis were based on the authors, Marques (2003), Tadra (2010), Pinto (2015), Rengel (2015), Laban(1978), and BNCC and PCN of High School. For data collection and analysis, the Quali-quantiva research method and standardized data collection technique were used. With research instruments, fingerprint collection and free/contemporary dance classes. From the analyses performed it was observed that there was the inter-rektion between the dermatoglific profile and the basic physical qualities in dance, and that is research is essential for other researchers to seek to delve deeper into this theme that is very rich for improving the development of students not only within the classroom, but for their social, cognitive and motor development.

Key Words: Dance, Dermatoglifia, fingerprints, development.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
CAPÍTULO I	10
1.1. DANÇA NA ESCOLA	10
1.2. DANÇA E SUAS METODOLOGIAS	
1.3. BNCCEM E PCNEM/ARTE	
1.4. DERMATOGLIFIA	15
CAPÍTULO II: MÉTODOS E MATERIAIS	19
2.1. ABORDAGEM DA PESQUISA.....	19
2.2. OBJETIVO DE PESQUISA	19
2.3. POPULAÇÃO E AMOSTRA.....	19
2.4. MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA.....	19
2.5. INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	20
2.6. PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS	20
CAPÍTULO III: RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
3.1. AULAS DE DANÇA APLICADAS	21
3.1.1. Plano de ação.....	21
3.2. COLETA e ANÁLISE DAS IMPRESSÕES DIGITAIS	24
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
10. REFERÊNCIAS	28
APÊNDICE	30

INTRODUÇÃO

De acordo com (Verderi, 2000, p.61) “o professor tem que saber explorar o potencial do aluno, possibilitando seu desenvolvimento natural e favorecer o despertar da criatividade”, para todo esse processo acontecer a dança necessita se aliar a outros mecanismos para melhorar o desempenho dos alunos como um todo.

Essa questão é pensada pelos arte-educadores que utilizam de metodologias e outros mecanismos para que as práticas dentro da escola se tornem mais satisfatórias, mas como fazer isso de uma forma mais assertiva?

Esta pesquisa nasceu da hipótese de ser a Dermatoglifia um mecanismo mediador na descoberta de possíveis caminhos para aferição do melhor desempenho de turmas de dança pela cidade de Manaus.

Destarte, trazemos como tema principal a “Dança e Dermatoglifia: Perfil Dermatoglífico dos alunos de Artes do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre”, onde buscamos responder se há uma inter-relação entre o perfil Dermatoglífico, as qualidades físicas e os resultados das avaliações práticas de alunos da turma de artes?

Assim nosso objetivo principal é fazer uma análise comparativa do perfil Dermatoglífico e das qualidades físicas de alunas entre 15 e 18 anos da turma de artes do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre, local onde desenvolvi meu estágio supervisionado e pude observar que poderia se configurar como ambiente rico de experiências e investigação acerca do tema proposto.

No caminho percorrido fizemos um estudo dos conceitos das qualidades físicas na Dança e a Dermatoglifia em seus aspectos conceituais e metodológicos, coletamos e analisamos as características dermatoglíficas de adolescentes da turma de artes do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre, para então elaborar um perfil geral dos alunos que fazem parte da pesquisa por meio da análise comparativa do perfil Dermatoglífico e qualidades físicas na dança.

Dentro desta pesquisa será abordada a dança na escola, suas metodologias e como o professor lida dentro de sala de aula com os conteúdos, práticas

pedagógicas e os próprios alunos; abordaremos também a Dermatoglia, seu conceito e metodologia.

Esta pesquisa poderá trazer outros olhares para área da dança e como trabalhar a dança dentro de sala aula com metodologias que vissem melhor desempenho da turma e das aulas do professor.

Com base na experiência PIBID-Dança, no CMAE-Aníbal Beça, ocorreu este contato com diversas crianças durante as aulas assim ocasionando a vontade de realizar esta pesquisa entre a dança, perfil Dermatoglífico e as qualidades físicas dos alunos de uma turma de dança do turno matutino, tal inquietação gerou um projeto de pesquisa para de PAIC-Fapeam, que despertou uma grande vontade de trazer este tema para o projeto de TCC; porém ao trazer a temática para o trabalho de conclusão de curso, optou-se trabalhar com um público diferente, neste caso os adolescentes, por se tratar de um assunto pouco explorado na Dança e na Dermatoglia, mas que tem uma riqueza de conhecimentos que podem ajudar a melhorar a prática da dança em sala de aula.

Esta pesquisa tem importância fundamental para o processo de educação e práticas avaliativas, pois existe pouco conteúdo que inter-relacione a Dança e a Dermatoglia no âmbito escolar. Por meio deste estudo científico das impressões digitais pode ser analisado o potencial genético de cada um dos sujeitos da pesquisa, ser elaborado um perfil Dermatoglífico de cada um dos sujeitos da pesquisa e o perfil das qualidades físicas básicas que são: a coordenação motora, força, velocidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade e agilidade; e por intermédio das avaliações praticas realizadas, foi verificado se tais resultados inferiram ou não nas avaliações práticas.

Com o resultado final foi verificado quais as dificuldades e quais os potenciais de cada aluno, o que proporcionou melhora nas avaliações práticas e o desempenho da turma em relação a arte.

Ao ser pesquisado sobre o assunto, observa-se que é de suma importância pesquisar sobre esta temática para que posteriormente possa fornecer informações de cunho quali-quantitativos que poderão auxiliar professores e arte-educadores a olhar o desenvolvimento humano sob a ótica das potencialidades de habilidades e capacidades psicomotoras que influenciam sobremaneira no processo do ensino e aprendizagem no ambiente escolar.

CAPÍTULO I

1.1 A DANÇA NA ESCOLA.

Para entendermos a dança na escola, é necessário entender todo o seu contexto histórico até aqui, ocorre muitos questionamentos e perguntas em relação a essa vertente das artes. De acordo com Marques “A dança ainda era vista por grande contingente de professorado não formado em dança somente como recurso, meio, diversão e atividade extracurricular.”(Marques,2003,p.102.)

O ensino da dança na escola até então era realizado como uma dinâmica, brincadeira, muita das vezes levado a sala de aula somente nas festividades escolares, sem o seu caráter crítico e artístico justamente por acontecer essas diversas dúvidas relacionadas ao que ensinar da dança, isso ocorre muito pois a dança em pleno século 21 ainda é levada a escola como “ilustrativa”, e acaba se acomodando neste lugar, apenas como execução de movimentos para animar as festas escolares ou como forma de consciência corporal .

Segundo (MARQUES,2003, p.15) “em 1997, a dança foi incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) e ganhou reconhecimento nacional como forma de conhecimento nacional a ser trabalhado na escola”, a partir disso a dança é vista como componente curricular obrigatório na educação básica.”

A dança no âmbito escolar é essencial para o desenvolvimento do aluno, pois trabalha com o corpo no caráter crítico e artístico, trazendo assim significância ao aluno.

A escola pode sim fornecer parâmetros para sistematização e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança e, portanto, da sociedade. A escola teria, assim, o papel não de “soltar” ou de reproduzir mas sim de instrumentalizar e de se construir conhecimento em/por meio da dança com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para educação do ser social. (MARQUES,2003, p.23)

A escola tem o papel de desenvolver o aluno, e por intermédio da dança os alunos trabalhando corpo/mente reverberando para sua vida, não só nas práticas das aulas, mas também para o desenvolvimento do ser social, porém ainda é vista desta forma, principalmente quando é dentro da escola.

De acordo com a autora ao se tratar de trabalho com o corpo, ainda ocorre o pensamento errôneo de que dançar é mera reprodução de movimentos, ou seja não trabalha/estimula o consciente dos alunos, visto que essa forma de pensar acaba sendo "enraizado" nas pessoas, por causa de a dança ter sido introduzida na escola inicialmente como forma recreativa "[...] a ideia equivocada de que trabalhar com o corpo artisticamente significa abrir os porões do inconsciente sem a menor possibilidade de domínio da consciência, ainda prevalece nas mentes de muitos pais e educadores."(Marques, 2003.p.21)

Ao falar do ensino da dança é necessário não transmitir os conteúdos, mas levar em consideração todo aspecto social dos alunos , suas vivências, experiências , assim como (MARQUES,2003.p.32) fala que " O professor, engajado aos contextos dos alunos, se torna um propositor, e, principalmente, um articulador, um interlocutor entre estes contextos e o conhecimento em dança a ser desenvolvido na escola."

1.2 DANÇA E SUAS METODOLOGIAS

O ser humano sempre vive em constante movimento, essa relação do corpo e movimento é imprescindível para esta pesquisa que tem como foco, a dança inserida na escola aliada a dermatoglifia, e as qualidades físicas presentes nos indivíduos.

Verderi (2000, p.33) "aponta que "as atividades que são desenvolvidas nas aulas de dança, na escola, tem como base desenvolver o movimento e as demais variações, traz também toda a relação que acontece entre as outras matérias e o processo educacional".

Segundo TADRA (2009) o desenvolvimento das habilidades do aluno com "consciência" gera no aluno tal percepção a ponto de realizar movimentos (ação e reação) no momento que quiser, e da forma que quiser, assim criando uma certa autonomia tanto para gerar quanto para reagir aos movimentos realizados e propostos.

A dança contemporânea é um dos mecanismos mais exploratórios quanto se trata do movimento e do corpo, tais recursos como tempo, peso, espaço, fluência determinados pelo sistema Laban.

Auxiliam o aluno a se posicionar no espaço, a utilizá-lo e fazer parte ativamente durante a dança, quanto se trata da dança, o corpo se torna um mecanismo de experimentação, que se recria, estimula e vivencia por meio de todos os estímulos que a ele são passados, ou seja, falar de dança principalmente na escola, e dar ao aluno bases psicomotoras nas quais o ajudarão não só em sala de aula, mas no seu dia a dia.

Para que possa compreender e desfrutar estética e artisticamente a dança, portanto, é necessário que nossos corpos estejam engajados de forma integrada com o seu fazer-pensar. Essa é uma das grandes contribuições da dança para a educação do ser humano – educar corpos que sejam capazes de criar pensando e re-significar o mundo em forma de arte. (MARQUES,2003,p24)

Quanto a interação individual ou coletiva com o recurso da dança, isto gera diversas transformações no ser humano, o que é questionável porque tais conteúdos de dança estão presentes somente em determinadas séries escolares, refletindo como se a dança não fosse conteúdo importante para ser ministrado na escola.

[...] os ideais de corpos para aqueles que dançam (magreza, flexibilidade, juventude) ainda estão muito presentes em nossa sociedade. Aulas de dança podem se tornar um verdadeiro campo de concentração para aqueles que não atendem às expectativas (mesmo que inconscientes) dos professores de dança em relação ao corpo “apto” para esta disciplina. (MARQUES,2003, p.27)

A docência vem arraigada de mistérios e dificuldades, que caminham durante o processo de aprendizagem, o arte-educador ao chegar na sala de aula reflete muitas das vezes, aquilo que foi exteriorizado a ele, por meio das cobranças e movimentos bem elaborados, que muitas das vezes o aluno não se encontra apto para executar.

De acordo com Marques (2003,p.29) “Laban ensinou que é por meio da percepção, da experimentação e da análise em nossos corpos do quê, onde, de como e com quem/ o quê o movimento acontece que podemos também criar, transformar e compreender a dança”, o movimento no corpo é complexo de tal forma a ser estudado, não somente no ato de se movimentar, mas de entender o que acontece naquele corpo para que se possa gerar algo, uma problemática que muitas das vezes toma conta da sala de aula.

Pois, a realidade é muito vasta por carregar uma variedade de alunos, com diferentes potenciais e dificuldades que muitas das vezes não são explorados, justamente por conta de o professor receber turmas as “cegas”, sem conhecer suas limitações, assim muitas das vezes acontece de não sabermos enquanto professor que metodologia usar com a turma.

Segundo Pinto (2015, p. 44) “[...] a dança é artística, porém a Educação Física a utiliza para fins motores (no sentido dualista)”, e correto afirmar isto pelas vastas experiências vistas na dança quando explorada na educação física, porém a significância que a educação física pode auxiliar no desenvolvimento motor do aluno, assim melhorando sua prática artística pode ser de caráter imensurável.

Recai esse receio pela dança na educação física pois, segundo Pinto (2015) as danças já preestabelecidas, acabam limitando a reproduções ou ensaios, que é justamente o campo que a campo não quer ser “taxada”, pois abarca bem mais do que tecnicismo, recreação, se trata de um fazer artístico que é levado pelo arte-educador para dentro da escola, entretanto a dança não é levada para dentro da salas de aula como deveria, é recai na mera reprodução de movimentos sem fundamento ou base que leve a leve ao patamar que a mesma é.

1.3. PCNEM E BNCCEM ARTE

A arte no ensino médio somente esta presente apenas no primeiro ano do Ensino Médio e encontra-se no campo das linguagens como cita o pcn do ensino médio.

Artes: [...] é salientada a dimensão simbólica e estética do ser humano no seu sentido mais amplo. Nesse caso, o estudo sobre as diversas linguagens (visual, sonora, corporal e também verbal) permite a abordagem dos mais diversos aspectos da cultura ligados ao cotidiano, ao entretenimento, aos ofícios, às ciências, etc. (BRASIL, PCNEM, 2006. Pag-168)

De acordo com a BNCC do ensino médio a Arte tem como ideia central, o desenvolvimento das variadas manifestações artísticas e do senso artístico/crítico do aluno, importante salientar que arte desenvolve o aluno nas suas variadas linguagens trabalhando imprescindivelmente neste desenvolvimento como um todo.

A Arte, enquanto área do conhecimento humano, contribui para o desenvolvimento da autonomia reflexiva, criativa e expressiva dos estudantes, por meio da conexão entre o pensamento, a sensibilidade, a

intuição e a ludicidade. Ela é, também, propulsora da ampliação do conhecimento do sujeito sobre si, o outro e o mundo compartilhado. É na aprendizagem, na pesquisa e no fazer artístico que as percepções e compreensões do mundo se ampliam e se interconectam, em uma perspectiva crítica, sensível e poética em relação à vida, que permite aos sujeitos estar abertos às percepções e experiências, mediante a capacidade de imaginar e ressignificar os cotidianos e rotinas. (BRASIL, BNCC EM, 2017. p.482)

A arte tem a esta função de fundamentar a vida , vivências, histórias por intermédio do corpo, a prática artística tem essa função primordial de trabalhar com a diversidade de conteúdos no PCN do ensino médio de Artes , tem a descrição desta funções:

Por meio da arte não produzimos apenas textos avulsos sobre temas variados. Tal como ocorre na ciência, na filosofia e na religião, a arte é um tipo particular de narrativa sobre o ser humano, a natureza e o cosmos, sintetizando as visões de mundo de cada época e cultura. "Modo de ação produtiva do homem, ela é fenômeno social e parte da cultura. Está relacionada com a totalidade da existência humana, mantém íntimas conexões com o processo histórico e possui sua própria história, dirigida que é por tendências que nascem, desenvolvem-se e morrem, e às quais correspondem estilos e formas definidas. " (NUNES, 1991, p. 1). (BRASIL, PCN EM, 2006. p.181)

Vemos a importância da arte na escola, principalmente na adolescência, pois, é a época em que os alunos passam por diversos questionamentos, começam a ter o pensamento crítico mais afundo, e a arte/dança auxiliará neste papel transformador do aluno, levando a sala de aula não só um desenvolvimento artístico, mas também intelectual.

1.4 A DERMATOGLIFIA

O termo Dermatoglifia (do latim "dermo" = pele, e grego "glypha" = gravar), foi proposto por Harold Cummins em abril de 1926 (Dermatoglyphic).

A dermatoglifia é o estudo científico das impressões digitais e foi inventada por volta de 1926 pelo Dr. Harold Cummins, reconhecido como o pai deste método. (LEMOS, LEMOS E ALMEIDA, p.43.2013), e vem sendo estudada e aperfeiçoada até os dias de hoje.

Dermatoglifia é a ciência que estuda o relevo da pele e desenhos da ponta dos dedos, da palma das mãos e da planta dos pés, que revelam características qualitativas e quantitativas. (FERNANDES FILHO, 1997).

Segundo Lemos, Lemos, Almeida (2013.p.41) “As papilas dérmicas são formadas durante a gestação e acompanham a pessoa até a morte, sem apresentar mudanças significativas” só ocorrem modificações se ocorrem anomalias ou cicatrizes.

As impressões digitais (ID) são definidas entre o terceiro e o sexto mês de vida fetal, junto ao sistema nervoso do estrato blastogênico do ectoderma. As ID não se alteram durante toda a vida e incluem o tipo de desenho; a quantidade de linhas nos dedos e a complexidade sumária dos desenhos. (DANTAS.2003 p, 392)

A dermatoglia torna a utilização das impressões digitais como uma variável discreta caracterizando-se portanto, como um marcador genético, de amplo espectro para utilização em associação com as qualidades físicas básicas e a tipologia de fibras (Abramova, 1995; Beiguelman, 1994;Dantas, Roquetti Fernandes, Cunha, Ribeiro, Bruch, Caruzo, Batista e Fernandes Filho,2004).

Carvalho, Fernandes Filho e Novaes (2005) relatam que a palavra Dermatoglia originou-se do latim, “dermo” – pele, e do grego, “glyphia”. É um método inglês criado por Cummis e Midlo, que faz o estudo científico das impressões digitais, onde utiliza-se as pontas dos dedos, palma das mãos e pontas dos pés.

Por meio do estudo das impressões digitais é possível descobrir os déficits e potencialidades de cada indivíduo por meio da coleta das digitais, vários testes foram realizados na área do esporte, de acordo com Filho e Souza (2006) [...] no presente trabalho não devem se restringir apenas a futuros estudos na área da ginástica rítmica, mas sim para serem utilizadas como ferramentas para pesquisas nas diversas modalidades.

Com a base nas pesquisas realizadas poderá então usar o recurso das impressões digitais e futuramente contribuir para a dança e para as demais áreas de conhecimento que podem utilizar o recurso do perfil Dermatoglífico para obtenção de resultados melhores das aulas e até mesmo como um recurso na descoberta de pessoas com pré-disposição para a dança.

De acordo com Timbó e Félix (2016,p.108) “É possível, através da Dermatoglia, observar as impressões digitais dos dedos das mãos e correlacionar com potencialidades para as capacidades biofísicas como força, velocidade, coordenação motora e resistência. “

O estudo científico das impressões digitais auxilia a potencializar as capacidades físicas que o indivíduo tem mais potencial genético, e estimular a que o indivíduo tem menos desenvolvimento.

As impressões digitais são classificadas em Arco (A) predominância de força, Presilha (L), predominância de velocidade e força explosiva, e Verticilo (W) predominância de coordenação motora e resistência.

Ainda são poucos os estudos envolvendo Dermatoglia e esportes, em decorrência do número pequeno de investigações podem afirmar que o método é válido para detecção de capacidades físicas e conseqüentemente para a detecção de talentos, no entanto, carece de uma metodologia de desenvolvimento e aproveitamento do mesmo. Com a base na revisão de literatura (Timbó e Félix, 2016, vol12, nº1, pg.116)

A dermatoglia serve como mecanismo não só no desporto, mas como também vem sendo estudado, mas com pouca ênfase, na dança também, podendo servir como suporte para potencializar a prática da dança e auxiliar o aluno a obter desenvolvimento nas aulas. Assim dependendo de qual tipo de ramificação há predominância no indivíduo pode ser potencializado e trabalhado de melhor forma para um melhor desenvolvimento a partir da análise dermatoglífica, isso acarretando em uma melhora dos alunos em suas práticas não só artísticas, mas também sociais e motoras.

O diagnóstico do potencial genético através das impressões digitais tem sido motivo de estudo amplo e tem permitido análises e princípios de associação das mesmas com as manifestações funcionais, o qual pretende permitir o aperfeiçoamento dos ativos e fortes componentes da preparação atlética, proporcionando aos jovens progredirem rapidamente e alcançarem as mais altas habilidades esportivas. (FERNANDES & KLEIN, 2003, pg.323)

A dança aliada com a Dermatoglia seria um mecanismo facilitador que utilizaria da metodologia de coleta de dados para analisar as impressões digitais de cada aluno, em busca de saber se existe esta inter-relação entre o perfil dermatoglífico e as qualidades físicas básicas na dança. Buscando melhorar o desempenho dos alunos em suas dificuldades e potencialidades, e como isso pode ser trabalhada dentro da sala de aula, reverberando para as outras áreas de sua vida, buscando dar uma autonomia de movimentos e de possibilidades enquanto dança, e de se mover e viver em sociedade.

de vital importância uma avaliação abrangente, fundada em critérios científicos, que proporcione o maior número de informações, procurando determinar se tais informações possam ter relação e se podem servir para que se possam traçar planos e estratégias que permitam o desenvolvimento

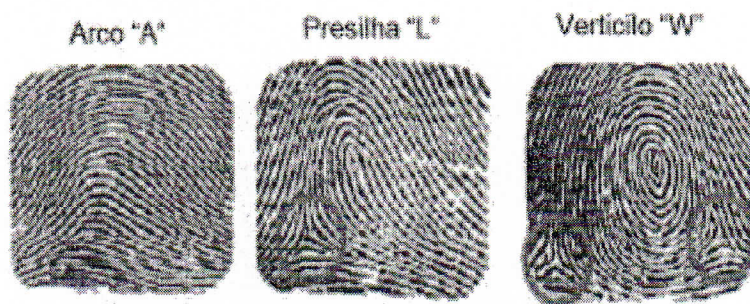
A educação física tem intuito de estudar o movimento corporal no espaço VERDERI (2000), e esta área abarca a dermatoglifia, assim também podendo ser uma grande aliada da dança para o desenvolvimento contínuo dos alunos no processo de aprendizagem.

Portanto, trabalhando as qualidades físicas dos alunos gradativamente até chegar em um bom desempenho para o corpo, poderá facilitar o repertório corporal do aluno, até mesmo sua confiança em relação a dança, pois um corpo bem coordenado gera uma dança com mais qualidade, não só artisticamente, mas também de forma motora.

As impressões digitais (ID) são definidas entre o terceiro e o sexto mês de vida fetal, junto ao sistema nervoso do estrato blastogênico do ectoderma. As ID não se alteram durante toda a vida e incluem o tipo de desenho; a quantidade de linhas nos dedos e a complexidade sumária dos desenhos. (DANTAS.2003 p, 392)

Dentro da dermatoglifia existem as características quantitativas que estão relacionadas ao somatório das linhas das duas mãos com os 10 dedos, valor mínimo é 0 (zero) e o máximo é 20 (vinte). E as características qualitativas estão relacionadas a predominância de Arco, Presilha ou Verticilo, pois estão diretamente ligadas as qualidades físicas da pessoa

Segue abaixo estão os tipos mais comuns de impressões digitais encontradas nas pontas dos dedos :



O indivíduo que possuir predominância de Arco, tem predisposição genética para força, a predominância de presilha nas impressões digitais tem predisposição genética para Velocidade e Força Explosiva e a predominância de Verticilo tem a predisposição genética para a coordenação motora .

CLASSES	D10	SQTL	MÍNIMO	MÁXIMO
I	6,0	22,0	COORDENAÇÃO, VELOCIDADE AGILIDADE E RESISTÊNCIA	FORÇA
II	9,1	86,2	COORDENAÇÃO, AGILIDADE E RESISTÊNCIA	VELOCIDADE E FORÇA
III	11,1	119,1	COORDENAÇÃO, RESISTÊNCIA, AGILIDADE	VELOCIDADE, FORÇA E FORÇA EXPLOSIVA
IV	14,1	139,6	VELOCIDADE E FORÇA	COORDENAÇÃO, RESISTÊNCIA AGILIDADE
V	16,1	150,1	FORÇA, VELOCIDADE E AGILIDADE	COORDENAÇÃO E RESISTÊNCIA

Tabela 1 . Classificação do conjunto dos índices dermatoglíficos e dos índices Somato- funcionais nos esportes acíclicos em níveis de qualificação. Fonte: Dantas, Roquetti Fernandes e Fernandes Filho (2004)

CAPITULO II - METODOLOGIA E MATERIAIS

Esta pesquisa apresenta uma abordagem de cunho Quali-quantivo, dando ênfase na área educacional, com o caráter de pesquisa descritiva, pois segundo Fonseca (p.69,4. Ed,2010) “[...] A característica da pesquisa descritiva é a técnica padronizada da coleta de dados, [...] procura descobrir, com mais precisão possível [...]”, sendo assim uma abordagem com duas temáticas diferentes da aferição: uma que é a Dermatoglia e a outra as qualidades físicas na dança.

2.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa foi aplicado no Colégio Brasileiro Pedro Silvestre, Centro de Manaus.

2.2 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

- Ter idade entre 15 e 18 anos;
- Estar matriculado na turma de artes do turno vespertino.

2.3 CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

- Não estar matriculado na turma de artes do turno vespertino;
- Adolescente que apresentar alguma limitação morfológica ou que possua dedo anômalo.

2.4 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A amostra foi composta por cinco adolescentes de ambos os sexos que frequentam a turma de artes do turno vespertino, com idade entre 15 e 18 anos do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre.

Os participantes que foram escolhidos para a pesquisa preencheram os critérios de inclusão após o preenchimento do Termo de Consentimento e Livre Esclarecimento, assinado pelos pais ou responsáveis legais, com a finalidade de esclarecer os assuntos do projeto de pesquisa, e com a autorização dos responsáveis dos adolescentes, que será realizada a pesquisa.

2.5 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A análise dermatoglífica foi realizada por meio do método inglês de *Cummis e Midlo* (1942) que estuda as cristas dérmicas com a utilização da ponta dos dedos (ids) pode ser realizada com coletor de autenticação digital, papel A4 e a lupa.

Para a avaliação das qualidades físicas foram realizadas aulas de dança livre/contemporânea realizadas no Colégio Brasileiro Pedro Silvestre.

2.6 METODOLOGIA DE ANALISE DE DADOS.

Os presentes dados foram analisados descritivamente, por se tratar de um público pequeno utilizado nesta presente monografia.

CAPÍTULO III - RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 AULAS DE DANÇA APLICADAS

Neste tópico será apresentado o plano de ação, por se tratar de uma pesquisa descritiva e por ocorrer pouco tempo para que as aulas fossem ministradas por causa de outra aluna também estar fazendo pesquisa de campo com a turma; assim, o tempo para as coletas na turma foi dividido e foi necessário um plano de ação somente com os 5 alunos para ser observado durante as aulas quanto ao desenvolvimento dos mesmo no conteúdo que foi proposto, realizando assim as observações correspondentes a coleta de dados de dados .

A a pesquisa de campo foi realizada durante o estágio supervisionado II, nas dependências do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre.

Inicialmente foi realizada a observação das turmas de artes do turno matutino e vespertino no intuito de escolher uma turma para participar da pesquisa, optamos pela turma do turno vespertino.

PLANO DE AÇÃO

TEMA: “DANÇA LIVRE/CONTEMPORÂNEA”

PESQUISADORA: Dharla Giovanna da Silva Aguiar

COMPONENTE CURRICULAR: ARTES

AULAS: 3 aulas CH: 1 Hora

2. OBJETIVOS

GERAL:

Elaborar o perfil das qualidades físicas básicas de cinco alunos por meio das aulas em dança livre, visando realização da coleta de dados da pesquisa de campo do Trabalho de Conclusão de Curso.

ESPECÍFICOS:

- Utilizar das movimentações corporais dos alunos para iniciar a aula de dança livre/contemporânea
- Realizar uma composição coreográfica para a observação do desempenho dos alunos em relação a dança e suas qualidades físicas.

3. CONTEÚDOS

- Consciência corporal;
- Improvisação;
- Dança Livre/Contemporânea: Rolamentos, giros, saltos, parada de mão, estrelinha, cloche, parada de mão;

4. METODOLOGIA

- Aplicar três aulas prática usando a dança como instrumento para a observação do desempenho dos alunos na dança
- Solicitar que os alunos executem movimentos que fazem em seu dia a dia .
- Desenvolver durante a aula a observação e anotação da realização dos movimentos e qual desempenho o aluno obteve ao decorrer da aula

5. AVALIAÇÃO:

- Observação individual do desenvolvimento dos alunos;
- Participação dos alunos nos exercícios,
- Verificação da assimilação do conteúdo.

AULA 01: ESPAÇO/PESO/TEMPO

Ao iniciar a aula foi realizada o alongamento dos membros superiores e inferiores, após foi realizada uma dinâmica com os alunos para que eles relatassem e demonstrassem movimentações que eles fazem com frequência em seu cotidiano, por meio disto foi introduzido o conteúdo da aula, foi realizada uma breve explicação sobre os conceitos de espaço, peso e força.

A aula foi sendo realizada em conjunto , foi solicitado que que fizessem movimentações que eles fazem em seu dia a dia utilizando o ESPAÇO, como por exemplo pegar as movimentações de jogar futebol e introduzi-las em forma de dança utilizando o espaço, durante a aula cada aluno fazia individualmente e era observado e anotada as devidas observações , após isto era solicitado que fizessem os mesmos comandos porém, em conjunto para ser observado se os

alunos que fazem parte da pesquisa tinham esta noção de espaço em relação ao outro, nesse exercício de dança já

era observado o desempenho da COORDENAÇÃO MOTORA, assim observando se eles tinham noção de dançar utilizando o espaço em suas diversas direções, era solicitado verbalmente que dançassem por exemplo: "utilizem o espaço usando membros superiores ou membros inferiores" , "utilizem o espaço fazendo movimentos com o braço esquerdo, perna direita , depois troquem".

Para a finalização da aula utilizamos os mesmos exercícios entretanto inserindo o FORÇA/TEMPO, neste momento os alunos dançavam em conjunto, utilizando o fator da força aliada ao tempo, exemplo: "sacudir o corpo com o tempo rápido em qualquer direção, com o peso leve".

AULA 02: CLOCHE / GIRO

Ao iniciar a aula foi realizada o alongamento dos membros superiores e inferiores, após foi realizada uma dinâmica com os alunos para que eles relatassem sobre a experiência da aula passada, por meio disto foi introduzido o conteúdo da aula, foi realizada uma breve explicação sobre os conceitos de *cloche*, para que os alunos entendessem aquilo que iam executar.

Em conjunto foi realizado o passo a passo para a execução do *cloche*, para melhor entendimento dos alunos foi explicado a eles o significado da palavra que é "escovar o chão" para que eles pudessem imaginar e significar no corpo na hora de executar. Foi realizado em duplas, porém solicitado a troca de pernas ao realizarem *cloche* com a perna esquerda, depois com a esquerda, repetindo 4 vezes para observar a coordenação motora ao executarem.

Introduziu-se o giro simples onde foi criada uma linha na sala, o aluno ficava em posição vertical olhava para o fundo da sala e girava sobre a perna permanecendo na linha, isto era repetido até o final da linha; depois vinha outro voluntário e assim sucessivamente; cada um realizou 2 vezes lado direito e esquerdo.

AULA 03: PARADA DE MÃO/ESTRELINHA

Ao iniciar a aula foi realizada o alongamento dos membros superiores e inferiores, após foi realizada uma dinâmica com os alunos para que eles relatassem sobre a experiência da aula passada, por meio disto foi introduzido o conteúdo da aula, foi realizada uma breve explicação sobre os conceitos sobre a estrelinha e parada de mão, para que os alunos entendessem aquilo que iam executar.

Ocorreu a explicação do passo a passo para execução dos movimentos propostos, durante todo processo para realizar os exercícios foi solicitado que eles utilizassem a força, mas a controlassem, foi realizado tanto para o lado esquerdo quanto para o direito, sendo observado individualmente a execução, ao final foi realizado em conjunto.

Ao final da aula fizemos uma roda de conversa para que os alunos relatassem suas experiências ao fazer as aulas, e quais foram as principais dificuldades que encontraram ao executar cada uma das aulas.

3.2 COLETA E ANÁLISE DAS IMPRESSÕES DIGITAIS

Para a coleta das impressões digitais foram utilizadas folha de papel A4, coletor de impressão digital, e a lupa. Foi solicitado que os alunos lavassem as mãos e as secassem com uma toalha, durante a coleta ocorreu dialogo com os voluntários para que eles relaxassem e não tensionassem nenhum dos dedos.

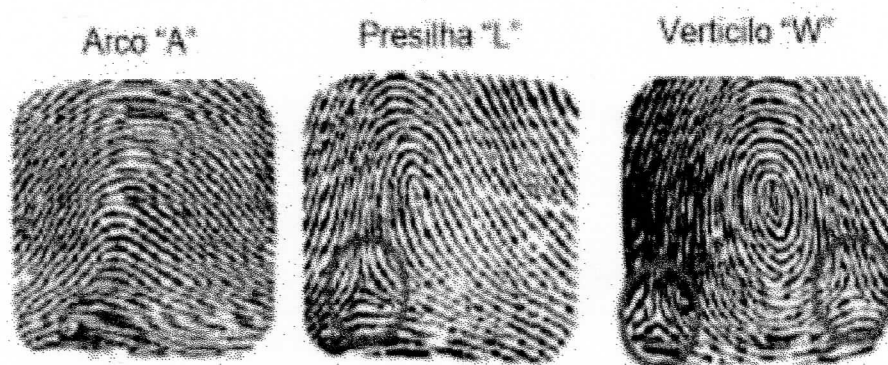
Na folha de papel A4, foi identificado com o nome do voluntário da pesquisa, a indicação de cada dedo das mãos exemplo: D1 (dedo direito 1) e assim sucessivamente, a coleta iniciou-se do polegar até o dedo mínimo, foi rolado o dedo na tinta suavemente depois foi passado o dedo na folha de papel A4 para obter a impressão digital, após isto foi realizada a verificação com a lupa para observar se ocorreu falhas na coleta da ID e se todos os deltas estavam bem visíveis para a análise dermatoglífica .

Os voluntários da turma de arte são compostos por 5 pessoas sendo 4 do sexo masculino e uma do sexo feminino, dentre as predominâncias genéticas das

impressões digitais dedos ocorreu a grande parte de predominância de Presilha (W) nos alunos.

	D10	SQTLD	SQTLE	SQTL
VOLUNTÁRIO 1	15	73	71	144
VOLUNTÁRIO 2	10	15	65	80
VOLUNTÁRIO 3	11	68	63	131
VOLUNTÁRIO 4	10	63	31	94
VOLUNTÁRIO 5	12	47	36	83

Dos 5 voluntários, 4 dentre eles tiveram predominância de Presilha nas suas impressões digitais e 1 teve predominância de Verticilo.



Segundo Tadra (2009, p.66) "a combinação dos fatores pode ser experimentada pelos alunos em exercícios que promovem ações básicas".

Nos exercícios que necessitavam um maior nível de coordenação motora, como *cloche* e giro, observou-se que os alunos que possuíam Presilha obtiveram um rendimento abaixo do esperado, realizaram os exercícios, porém com dificuldades, valendo ressaltar que os mesmos praticam esporte com frequência na escola e tem contato com dança, pois desde agosto os alunos participam de apresentações e *flash mobs*, ainda assim apresentaram dificuldade na execução dos exercícios.

Nos exercícios que necessitavam força, como paradas de mão e estrelinha, os alunos que tem predominância de Presilha foram regulares nos exercícios. No que diz respeito aos giros os alunos os 4 alunos de tem predominância de presilha tiveram dificuldade de executar, exceto aquele que tem predominância de verticilo .

Assim podemos dizer que a relação entre a Dermatoglifia e a Dança é grande, visto que através dos exercícios conseguimos aferir e comprovar – ou não – se o

perfil tipo de digital encontrada nos indivíduos corresponde aos resultados da execução dos exercícios das aulas de Dança, e ainda mais, através destes exercícios podemos potencializar os aspectos positivos das habilidades dos indivíduos e trabalhar para a melhora daqueles aspectos em que a pessoa encontra maior dificuldade, visto que a Dança utiliza exercícios que trabalham as habilidades físico-motoras em seus exercícios e passos de dança.

O ideal deste estudo é sua expansão para que haja maior alcance nos dados coletados e, assim, podemos ter mais um instrumento que nos sinalize as potencialidades e fragilidades de nossos alunos, no intuito de podermos desenvolver nossos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos 5 alunos usados para pesquisa corresponderam de acordo com sua predominância genotípica dentre elas o arco, presilha e verticilo, mesmo eles já praticando esportes como futebol, volêi dentre outros , os alunos que tiveram a predominância da presilha obtiveram dificuldades nos ao praticar exercícios que exigiam coordenação motora , refletindo justamente que indivíduos com presença de presilha em suas impressões digitais, valendo ressaltar que pode ocorrer de o fenótipo alterar as qualidades físicas carregadas em sua genética por meio do contexto social que a pessoa se encontra , e se praticou esportes desde cedo ou alguma pratica artística assim estimulando seu déficit , que neste caso não ocorreu.

O aluno que obteve predominância de verticilo conseguiu um bom desenvolvimento das aulas em relação aos exercícios que exigiam coordenação motora, teve dificuldades em exercícios que necessitavam de força, ou ate mesmo velocidade.

Portanto observou-se que existe a inter-relação entre o perfil dermatoglífico e as qualidades físicas básicas na dança, mesmo sendo uma amostra pequena de participantes da pesquisa, porém as pesquisas nesta área em relação a dança não podem parar pois são significativas para o desenvolvimento dos alunos tanto para potencializar , quanto para estimular suas dificuldades .

REFERÊNCIAS

AMAZONAS (Estado). Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino. Proposta Curricular de Educação Física para o Ensino Médio. Manaus, 2012.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Linguagens**. Secretária de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, UNDIME, CONSED, dez. 2017.

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento: o sistema Laban / Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas**, 2 edições. São Paulo: Annablume, 2006.

FERNANDES, Jose, F e Souza, De Luciana, M. **Identificação e Comparação das características dermatoglíficas, Somatotípicas e Qualidades Físicas Básicas de Atletas de GRD de diferentes níveis de qualificação esportiva**, Fit Perf. J, v.5, n.6, p.394, Nov/Dez 2006.

FONSENCA, Luiz Almir Menezes. **Metodologia Científica ao alcance de todas**, 4 edições. Manaus: Editora Valer, 2010.

KLEIN, C.M.O., Fernandes Fo.J. **Relação entre a dermatoglifia, as qualidades físicas e o nível maturacional de escolares adoles-centes de ambos os sexos**. Fitness & Performance Journal, v.2, n.6, p. 321-329, 2003.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. Motriz. São Paulo. Cortez, 2003.

PINTO, Amanda. **Dança como área de conhecimento: dos PCNs á sua implementação no sistema educacional municipal de Manaus**. Manaus: Travessia/Fapeam, 2015.

TADRA, Debora, S, A et al. **Metodologia de ensino das artes: Linguagem da dança, v.2**. Curitiba: Ibpex,2009.

TIMBÓ, Francisco de Paiva Neto e FÉLIX, Danielle Arruda Mourão. **Impressões sobre a dermatoglifia na detecção de talentos esportivos**. Efe/UFRJ, v12, nº1, jan. /Jun2016.

VERDERI, Érica, B, L, P. **Dança na Escola** ,2 edições. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

ANEXOS

D1



D2



D3



D4



D5



Yes.

E1



E2



E3



E4



ES.

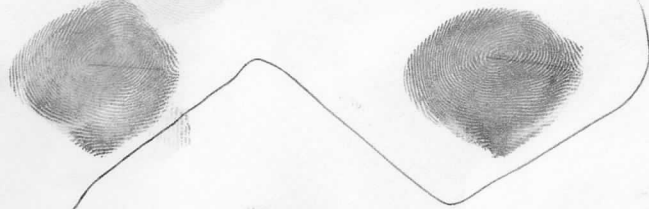


96









Alfaria

E 1



E 2



E 3



E 4



E 5

Arjo



D 5



D 4



D 3

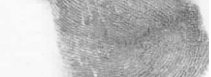


D 2



D 1

























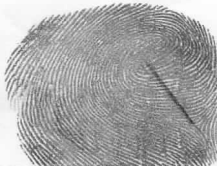














































APÊNDICE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

O (a) Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar deste estudo intitulado: “*Dança e Dermatoglifia: Perfil Dermatoglífico dos alunos de Artes do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre*”, porque tem o perfil e preenche os critérios para, na condição de sujeito, possa participar desta pesquisa. Esclarecemos que sujeito da pesquisa é a expressão dada a todo ser humano que, de livre e espontânea vontade e após ser devidamente esclarecido, concorda em participar de investigações científicas fornecendo informações.

O objetivo deste estudo é: Fazer uma análise comparativa do perfil Dermatoglífico e das qualidades físicas de alunas entre 15 e 18 anos da turma de artes do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre. Sendo norteado pelos objetivos específicos : Desenvolver um estudo dos conceitos das qualidades físicas na Dança e a Dermatoglifia em seus aspectos conceituais e metodológicos; Coletar e analisar as características dermatoglíficas de adolescentes da turma de artes do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre; Elaborar um perfil geral dos alunos que fazem parte da pesquisa por meio da análise comparativa do perfil Dermatoglífico e qualidades físicas na dança.

O (a) Sr. (a) será submetido (a) a coleta das impressões digitais das pontas dos dedos (ids) que será realizada com coletor de digital e folha papel A4 , para a avaliação das qualidades físicas será utilizada as avaliações práticas de dança livre que serão realizadas nas aulas de artes do Colégio Brasileiro Pedro Silvestre, onde será avaliado as qualidades físicas na dança, e terá toda autonomia para participar ou não na pesquisa, também, terá liberdade integral para se retirar do estudo a qualquer momento, sem prejuízo de qualquer natureza. Tanto sua pessoa quanto os dados fornecidos serão mantidos sob absoluta confidencialidade e, portanto, ninguém mais terá conhecimento sobre sua participação.

Vale esclarecer que esta pesquisa não apresenta risco de qualquer natureza para a qualidade de vida dos sujeitos investigados. Informamos também que sua decisão de participar do estudo não está de maneira alguma associada a qualquer tipo de recompensa financeira ou em outra espécie.

Esclarecemos que a(o) Sr.(a) receberá uma cópia deste documento e de outros que se fizerem necessários para que as informações estejam sempre à mão, outrossim deixo aqui meu endereço e meus contatos para que a qualquer momento que necessitem de orientação ou informação sobre o preenchimento deste.

Para quaisquer informações, fica disponibilizado também o endereço da Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, na Av. Leonardo Malcher nº 1728, Praça 14 de janeiro, Cep 69010-170, Manaus-Am.

Pesquisadora: Dharla Giovanna da Silva Aguiar

Endereço: Rua Palmeira do Miriti, nº 516 - Distrito Industrial 2 , Cep: 69075-215

E-mail: धारला.गiovanna@gmail.com / dgdsa.dan16@uea.edu.br

Telefone: (92) 99521-3312

CONSENTIMENTO

Eu, _____, li, tomei conhecimento, entendi os aspectos da pesquisa e, voluntariamente, concordo em participar do estudo, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, fornecendo os dados por intermédio da coleta das impressões digitais e na participação nas aulas de dança sem que nada haja de ser reclamado a título de direitos a minha imagem e som de minha voz. Estou ciente de que não vou haverá remuneração, e que posso a qualquer momento que achar pertinente. Este documento é emitido em duas vias que serão ambas assinadas por mim e pelo pesquisador, ficando uma via com cada um de nós.

Data: ___ / ___ / ___

Assinatura do participante

Assinatura do Pesquisador Responsável